



Terciários Capuchinhos



CONGREGAÇÃO DOS RELIGIOSOS TERCIARIOS CAPUCHINHOS

– PROVINCIA SAN JOSÉ –

“ROTA DA PEDAGOGIA AMIGONIANA”

BRASIL



Elaboração:

Equipe de Investigação do Brasil

CESAMI – PAAS

BRASÍLIA – DF

Agosto de 2012



TABELA DE CONTEÚDO

1.	APRESENTAÇÃO _____	2
2.	RELAÇÃO ANALÍTICA DE CADA UM DOS MAPAS _____	4
2.1.	MAPA DO PASSADO _____	4
2.2.	MAPA DO PRESENTE _____	6
2.3.	MAPA DO FUTURO _____	7
2.4.	MAPA DA INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO _____	8
2.5.	MAPA DE CONFLITOS SOCIAIS E INTERNOS _____	9
2.6.	MAPA DE CONFLITOS EXTERNOS E ALTERNATIVAS _____	11
3.	APRENDIZAGENS E PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO PROCESSO. ____	12
4.	ANEXOS _____	13
4.1.	FOTOGRAFÍAS DA JORNADA DE CONSTRUÇÃO DOS MAPAS. ____	13
4.2.	LISTAGEM DOS PARTICIPANTES DA ELABORAÇÃO DOS MAPAS NO MÊS DE JUNHO _____	24



1. APRESENTAÇÃO

A construção da Rota Amigoniana para o Brasil, teve seu impulso com a visita da pesquisadora da Província Angélica Velásquez quem realizou a capacitação sobre os mapas os dias 26 e 27 de Junho do 2012 na sede do Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI / Brasília - DF, com a participação de 50 colaboradores de CESAMI com mais de 4 anos de serviço na instituição e o coordenador de projetos da Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS.

Foram elaborados os mapas do PASSADO, PRESENTE, FUTURO, INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO, RELAÇÕES E CONFLITOS INTERNOS, RELAÇÕES E CONFLITOS EXTERNOS com o grupo de participantes durante o dia 26 de junho, fazendo uma importante reflexão da experiência do CESAMI e sua projeção, porem a falta de conhecimento do passado da Congregação no Brasil foi algo evidente e se conseguiu superar graças a presença de Frei Hernan Londoño, colombiano, quem leva no Brasil mais de 30 anos e ajudou a esclarecer muitas informações sobre o mapa do passado e a colaboração do Padre Manuel Parra quem foi o fundador dos programas da historia atual da pedagogia Amigoniana no Brasil.



Foto Grupo de Trabalho Mapas: Funcionários do CESAMI com mais de 4 anos de serviço.

Posteriormente foi escolhida a equipe de Investigação sendo postuladas as seguintes pessoas:

- Adriano Antunes: Supervisor Técnico CESAMI
- Rosinete Moreira: Agente Educadora CESAMI
- Silvia Andreotti: Assistente Social CESAMI
- Claudemar Rocha: Coordenador Intereducativo CESAMI
- Elkin Páez Chingal: Coordenador de Projetos PAAS



Terciários Capuchinhos

O dia 27 de junho a pesquisadora Angélica se reuniu com a equipe de investigação postulado, somente com uma mudança de Claudemar Rocha pela psicóloga Geovana Galvão, quem em próximas oportunidades se vincularia á equipe.



Equipe de Pesquisa Rota Amigoniana com a pesquisadora: Silvia, Elkin, Angélica, Adriano, Rosinete - CESAMI

Organização do trabalho

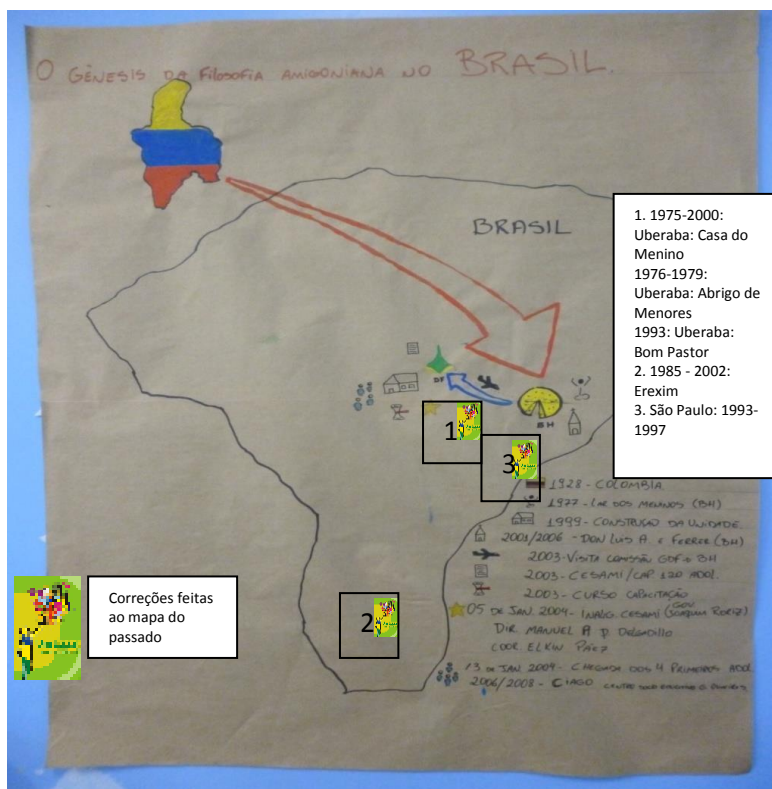
Devido às múltiplas atividades da equipe de investigação no CESAMI o tempo que se teria gostado destinar não foi o suficiente, especialmente porque a Pastoral Amigoniana de Ação Social teve que dedicar mais tempo a fundação de uma nova obra Amigoniana em Brasília, a Comunidade Terapêutica Amigoniana de Brazlândia/DF, ainda assim, sempre se teve a motivação de realizar este trabalho e cumprir com a tarefa encomendada, distribuindo diferentes tarefas, consultando á equipe de Colômbia, quem sempre esteve atenta a darmos as informações e nós ter paciência com as entregas. Adriano foi o responsável de recolher as experiências da atividade dos mapas com os participantes da equipe junto com Rosinete e Silvia, e Elkin da Pastoral ficou como responsável de sistematizar e organizar todo o material para a apresentação. Foi de grande contribuição o apoio de Frei Hernán para a reconstrução do processo histórico da Congregação desde o momento que chegaram ao Brasil até os dias de hoje, recuperando dados que deixamos passar. Se reconhece que fez muita falta não ter contado com a experiência do Lar Dos Meninos em Belo Horizonte, a Paróquia Maria Mãe do Redentor em Belo Horizonte, Paróquia São José Operário de Recanto das Emas, Brasília DF, que são as obras onde se encontra atualmente a Congregação no Brasil.



2. RELAÇÃO ANALÍTICA DE CADA UM DOS MAPAS

(Análise dos mapas do passado não somente cronológica, também os fatos significativos da história dos Amigonianos no Brasil; o percorrido, as lutas, os esforços políticos por se manter, etc).

2.1. MAPA DO PASSADO



Mapa do Passado: Elaborado pelos funcionários do CESAMI

Fontes O análise do passado

Testemunho Frei Hernán Londoño, quem vive no Brasil faz más de 30 anos.

Documentos: Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano, Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI. Projeto Político Pedagógico Institucional – Aspectos teóricos e práticos. Brasília 2010. Páez Chingal Elkin

Atendimento a Adolescentes em conflito com a lei na medida socioeducativa de internação a partir do modelo pedagógico Amigoniano – Projeto Político Pedagógico Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer. Belo Horizonte. Páez Chingal Elkin 2005-2006

Portfólio da Pastoral Amigoniana de Ação Social. 2010

Google Maps.

Eventos significativos do Mapa do Passado

O mais significativo da elaboração dos mapas por parte dos funcionários do CESAMI foi o desconhecimento da história o passado, da congregação no Brasil, ajudaram as contribuições de Fray Hernán Londoño, ainda se resalta a claridade do trabalho nos mapas do presente e e



futuro. Relacionando muito bem as áreas de atenção da proposta Amigoniana, que são desenvolvidas em CESAMI.

Neste mapa do passado a equipe também incluiu as obras atuais que desde o 2001 se foram criando como são o Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer – Belo Horizonte/MG, Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI Brasília/DF, 2003 Organização Civil Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS, Brasil, 2006 Centro de Internação Granja das Oliveiras – CIAGO Brasília/DF, 2011 Assessoramento Unidades de Internação e Provisório do Sul de Espírito Santo – Cachoeiro de Itapemirim/ES, e 2012 Comunidade Terapêutica Amigoniana Brazlândia/DF nas que teve participação como fundador o padre Manuel Antonio Parra Delgadillo.

Testemunho de Frei Hernán sobre a Historia da Congregação

A Congregação enviou religiosos e padres da Colômbia para o Brasil em 1975 à Casa do Menino, tem sido poucos os religiosos e padres brasileiros.

A Congregação até 1999 assumiu programas de proteção, casas de abrigo e os recursos eram limitados à caridade e doações de bem feitores destas obras, o qual gerava muitas limitações.

Em 1993 Uberaba assumiram o primeiro reformatório, o Bom Pastor com 40 jovens.

E no mesmo ano 1993 se recebeu o programa Cardeal Rosi para atender adolescentes infratores da lei, e como as medidas de internação e liberdade assistida.

Somente um dos programas daquela época está atualmente presente, o Lar dos Meninos de proteção e prevenção, todos os demais foram fechados por falta de pessoal religioso que acompanhara as obras.

Testemunho de Frei Hernán:

“A Congregação de Religiosos Terciários Capuchinos desde Colômbia chegaram ao Brasil no ano de 1975, onde chegaram três religiosos para fundar na cidade de Uberaba - Minas Gerais a Casa do Menino, criada e mantida pela Legião de Assistência Social Cristã, neste grupo de pessoas fundadoras tinha Espíritas, Católicos e Maçons. A instituição era para adolescentes entre os 12 e 18 anos em grande risco de marginalização por viver em bairros muito pobres e com muita marginalização. Os alunos eram internos e participavam das escolas próximas da instituição. Dentro da instituição tinha oficinas de marcenaria, serralheria, sistemas e datilografia. Alguns trabalhavam fazendo estagio na Caixa Econômica. As sexta saiam para suas casas a passar o final de semana com seu família, quem não tinha família ou corria risco de morte permaneciam na instituição.

A congregação esteve em Uberaba durante 25 anos, onde deixaram o programa por falta de religiosos.

Em 1976 na mesma cidade de Uberaba se abriu outra instituição chamada Abrigo de Menores, que recebemos de outra comunidade chamada Somáscos que atenderam durante muitos anos. O pessoal atendido era da mesma condição que os da Casa do Menino, estudavam nas escolas vizinhas e, dentro da instituição nas horas livres ou contrarias ao horário da escola faziam atividades agrícolas. A Congregação esteve ali durante três anos. Sua saída se deu também por falta de religiosos.

Em 1977 a Congregação foi para Belo Horizonte a uma Instituição chamada Lar dos Meninos, fundada pelos Vicentinos de São José de Calafate, e, cujo presidente era o Sr Jairo Sequeira de Azevedo. Os adolescentes de 12 a 18 anos também em grande risco de marginalização por morar em favelas da região, onde se consumia muita droga e tinha muitos desempregados, os adolescentes participavam das escolas vizinhas nos horários contrários a escola, participavam de oficinas de marcenaria, serralheria, gráfica e lapidação de pedras semipreciosas. Com o passar do tempo se abriram outras oficinas como mecânica industrial, encanador hidráulico, datilografia, sistemas, cabeleireiro, estilistas para as alunas semi-



internas. Os adolescentes são internos de segunda a sexta e os fins de semana eles passam com as famílias, essa instituição continua dirigida pelos Terciários Capuchinhos até o dia de hoje. Os Padres sempre colaboraram na paróquia vizinha do bairro o Pilar.

Em 1985 chegaram três religiosos de Colômbia com o intuito de receber uma instituição na cidade de Erechim em Rio Grande do Sul patronato São José, uma granja agrícola, para adolescentes de 12 a 18 anos internos e os finais de semana passam com as famílias, tinha uma escola do município na instituição, de primeiro a quinto grau e de sexto em diante iam aos colégios da cidade, nos horários contrários à escola trabalhava, em atividades agrícolas, pois a granja era muito grande e tinha variedades de cultivos, tinha vacas leiteiras, e porcos que eram vendidos para um frigorífico da cidade para fazer salame, em 2002 saiu a Congregação.

Em 1993 em Uberaba Minas Gerais se abriu outra instituição, este foi um reformatório junto a prefeitura para 40 adolescentes com problemas com a sociedade, a lei e a família, chamada Bom Pastor, encaminhados pelo Juiz de Menores. Estivemos quatro anos e se entregou por problemas políticos.

Em 1993 a 1997 em São Paulo assumiram em Campo Limpo, Horizonte Novo SP as medidas socioeducativas de liberdade assistida, internação, semi liberdade Cardeal Rossi. Se entregou por falta de religiosos”.

2.2. MAPA DO PRESENTE



Elaborado pelos funcionários de CESAMI

Análise do mapa do presente

No mapa do presente a equipe de CESAMI apresentou as diferentes áreas de atenção do processo que se leva com os adolescentes, tem presente o Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI fundado no 2003 como a instituição referencia do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano. Mostraram os diferentes setores e as atividades mais importantes. No Mapa mostraram a imagem de um eixo onde todas as áreas se relacionam para atender CESAMI como o centro do processo de atenção. A continuação os sectores que foram ressaltados:



“Atualmente a Congregação administra o Cesami, e neste projeto se registram alguns eixos do trabalho, são eles: Cultural (Festa Junina, Capoeira e Gincana Cultural...); Educacional (Escola, informática...); Assistência Religiosa (encontros ecumênicos); Assistência Médica (Odontológica, Mental e médica); Trabalho Familiar (visitas domiciliares, encontros dominicais e projeto fortalecer laços familiares); Assistência Jurídica (acompanhamento e orientação processual); Esporte e Recreação (Atividade Física Direcionada e Campeonatos Esportivos); Alimentação (Almoço, Janta e Lanche)”.

Resaltamos novamente a falta de não ter contado com a participação de representantes das outras obras da Congregação, por isso na reflexão e plenário geral se falou de todas elas, onde a Congregação atende outras frentes da sua missão, como são duas Paróquias: 2010 Paróquia São José Operário – Recanto das Emas/DF, 2011 Paróquia Maria Mãe do Redentor – Bairro o Pilar Belo Horizonte/MG; um Programa de Proteção: 1977 Lar dos Meninos – Belo Horizonte/MG, três Unidades de atenção de medida socioeducativa, 2003 CESAMI/DF, Unidades de Internação Provisória e de Internação Região Sul de Espírito Santo, uma Organização Social que em seu planejamento projetou atender todas as áreas de atenção e cenários e tem sido responsável pelos processos de formação e capacitação em vários Estados do Brasil sobre o Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano: 2003 Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS, e uma Comunidade Terapêutica: 2012.

2.3. MAPA DO FUTURO



Elaborado pelos funcionários de CESAMI

Análise Mapa do Futuro

No Mapa do futuro desenharam o mapa do Brasil projetando a Visão de CESAMI de ser referência nacional na implementação do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano como o Guardião do Estatuto da Criança e o Adolescente - ECA, em todo o país.



No conteúdo aparece o seguinte:

O mapa do futuro se titula como CESAMI o Guardião do ECA. Lista e ressalta o objetivo de CESAMI, nacional e internacionalmente como protetor dos direitos da infância e a juventude. No futuro se espera unidades de atenção amigonianas em todos os estados do Brasil, com programas e projetos institucionais de diversas áreas, tais como: terapêuticos, interdisciplinar, projeto fortalecer laços familiares, integração adolescente e família, debates, incentivo ao esporte e educação.

Foi ressaltado pelos participantes que para que isso aconteça deve acontecer três coisas: Centro Vocacional Amigoniano, Divulgação dos trabalhos já realizados e uma escola de líderes.

Também no plenário se reforçou o fato que junto com a promoção vocacional, contar e apoiar-se dos laicos Amigonianos, os quais já deram exemplo no Espírito Santo de ir a fundar sem a presença permanente dos religiosos.

2.4. MAPA DA INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO



Elaborado pelos funcionários do CESAMI

ANÁLISE DO ENCONTRADO

Foi realizado o mapa sobre a estrutura física do CESAMI, chamada agora pelo governo como Unidade de Internação de São Sebastião, onde foi representado com recortes todos os espaços do CESAMI, representado pelas diferentes funções representativas.

CESAMI mostra uma estrutura organizacional e de recurso humano bastante integrada e ampla, a diferença de todas as instituições amigonianas, se conta com um numero grande de funcionários e com agentes de segurança, os quais se tem trabalhado como Agentes Educadores, que trabalham a prevenção, a mediação e a contenção de problemas.

Se resalta que pese o espaço ser de cadeia se conseguiu humanizar e o mapa representa justamente o acompanhamento permanente e de todos os setores que ao



total se contabilizaram em 52 espaços com clareza do serviço que se presta e os funcionários que o acompanham.

Na frente se encontra todo o setor da direção, o administrativo e contábil da instituição, seguido pelos serviços de saúde, advogado, almoxarife. Logo a área da escola, junto com o setor de atenção psicossocial.

No terceiro bloco o espaço está dividido para as oficinas, espaço para os educadores, coordenação intereducativa, sala de intervenção sociofamiliar e coordenação de segurança educativa. Logo espaços de descanso, os pátios, refeitório e ao final os dormitórios.

Na área externa a cozinha unida ao refeitório, com oficina para as nutricionistas, o qual foi um espaço que não estava no desenho original quando se recebeu o CESAMI e pela proposta Amigoniana se incluiu. Sala de múltiplas funções e capacitações, oficina de manutenção, estacionamento e o principal espaço esportivo externo com campo de futebol o qual tampouco existia.

CESAMI fica no complexo penitenciário de Brasília, sua estrutura é de cadeia com grades, as quais certamente protegem, porém, somente o trabalho humanizado tem conseguido o sucesso no trabalho e desenvolvimento da proposta Amigoniana.

Ao finalizar o mapa da infraestrutura se visualizou a capacidade humana que favoreceu superar as barreiras e limitações pelo qual se mostra que os adolescentes permanentemente estão acompanhados e orientados.

Uma equipe profissional de 220 pessoas que acompanham 120 adolescentes em Colômbia ou outros países, pode parecer algo completamente exagerado, porém a realidade brasileira é outra, onde as funções de cada um são respeitadas e valoradas, fazendo parte de um todo e o cumprimento das leis os exige. Porém o importante, e o que se conseguiu é uma equipe de funcionários consolidados, comprometidos com o carisma Amigoniano e que tem servido para mostrar a outros estados e instituições uma forma e referência que sim se podem fazer as coisas.

Em outros Estados esta mesma estrutura tem sido implementada também graças ao planejamento estratégico e metas por setores que respondem ao direcionamento estratégico e missão institucional.

Finalmente a estrutura como está organizada permite justamente que todos tenham esse contato com o adolescente e se sintam parte do processo de socialização do mesmo.

2.5. MAPA DE CONFLITOS SOCIAIS E INTERNOS





Mapa de conflitos e relações internas: Elaborado pelos funcionários do CESAMI

CONFLITOS E RELAÇÕES INTERNAS – ANÁLISE DO ENCONTRADO

A realização do mapa das relações internas foi representado engenhosamente com a figura de uma engrenagem que unia todas as peças como partes de um relógio que necessita de todos para que possa funcionar à perfeição. Assim como no mapa da infraestrutura e administração se reforçou a ideia que a Pedagogia Amigoniana trabalha engrenada e unida a todos os setores; a pesar que aqui no mapa esqueceram mencionar as oficinas.

O mapa também mostrou o ponto forte e débil desta união, a comunicação e quando ela falha todo se altera ou quando funciona todo marcha à perfeição. Em CESAMI pela população se vivem momentos de tensão e estresse, porém o fato de ter todo engrenado e unido diminui todas essas tensões.

Manter um relógio sincronizado exige de esforço que ao final vale a pena realizar para não ter tanto desgaste. A proposta Amigoniana tem clareza das funções e os processos que cada setor deve realizar e a forma como estes favorecem ou prejudicam as ações, por isso o processo de comunicação deve ser sempre tido em conta. Se resalta também a autonomia e acompanhamento que cada setor tem sobre sua área.

No mapa mostraram o seguinte:

“Dentro da estrutura organizacional de CESAMI, o setor Administrativo tem como chefes imediatos a direção institucional onde se subdivide da seguinte forma e por setores: Contabilidade, Arquivo, Recursos Humanos, Secretaria, Jurídico, Almoxarife, Serviços Gerais (Manutenção e Transporte) e Saúde (Medicina (Enfermaria), Odontologia e Nutrição). Junto ao setor administrativo se encontra o setor da SECRIA. A área pedagógica é dividida da seguinte forma: coordenação técnica e supervisão técnica. Os coordenadores intereducativos respondem diretamente pelos educadores, psicólogos, assistentes sociais e instrutores de oficinas; que atendem diretamente os adolescentes. Foi mencionado que as assistentes sociais realizam um trabalho direto aos familiares e aos adolescentes com o projeto Fortalecer Laços Familiares.

A parte de segurança educativa é direcionada aos chefes de segurança, coordenadores de plantão e agentes de segurança educativa.

Finalizando com a estrutura escolar, sendo conformada pela Direção da Escola da Secretaria de Educação, Coordenadores, orientadores e professores.

Foi explanado em um mapa os eixos que conformam o relógio como partes onde todas eram dependentes uma da outra, caso a comunicação chega-se a falhar poderia comprometer o andamento da máquina.

Alternativa manter e trabalhar sempre a Comunicação adequada aos processos.



2.6. MAPA DE CONFLITOS EXTERNOS E ALTERNATIVAS



Mapa de conflitos sociais e relações externas: Elaborado pelos funcionários de CESAMI

CONFLITOS E RELAÇÕES EXTERNAS – ANÁLISE DO ENCONTRADO

O grupo que realizou o desenho de um homem, onde numa metade do corpo foram idealizadas as coisas boas, ou seja, as alternativas para enfrentar os conflitos que impeçam o desenvolvimento da Proposta Amigoniana: soluções, visão de futuro, espiritualidade, construção coletiva, o projeto pedagógico, focalizar e trabalhar em equipe.

Em outra parte foram ressaltados os fatores vistos como impedimentos e conflitos para o desenvolvimento da Pedagogia Amigoniana e desafios a enfrentar como são: as intenções políticas, violência, desigualdade social, pressão por parte de setores do governo que querem que os Amigonianos saiam do CESAMI, a ansiedade pela decisão judicial que é a única que permite que se continue trabalhando no CESAMI, a desestrutura familiar e dependência às drogas que produzem a reincidência e varias passagens dos adolescentes pelo CESAMI.

O mapa recolhe certamente a realidade do CESAMI que pode finalizar em qualquer



momento pelas pressões do governo, porém se resalta aqui que o fato dos Amigonianos continuar na administração de CESAMI, é justamente pelo esforço e a dedicação de todos por fazer bem seu trabalho. Por isso o Ministério Público tem confiando nesse trabalho, esperando isso sim, se possa continuar e projetar o carisma Amigoniano.

Para abrir novas obras se tem experiências aprendidas e novos desafios a enfrentar e somente com Deus se possa conseguir.

3. APRENDIZAGENS E PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO PROCESSO.

Interpretação – Análise do conteúdo encontrado

Em todos os Mapas se vê a consolidação do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano em varias obras e missões. Apesar das dificuldades de falta de pessoal religioso, as lutas políticas, as dificuldades econômicas e muitas vezes a perda ou entrega de instituições de grande tradição aqui no Brasil, também por questões políticas, administrativas, os Amigonianos tem conseguido transmitir o carisma de Luis Amigó, projetando-o na atenção às crianças, adolescentes e juventude carentes, vulneráveis, com necessidades, em situação de conflito.

A equipe de funcionários e círculos mais próximos conhecem do trabalho calado da Congregação e vêm a importância que ele possa seguir projetando-se no futuro. Se da a necessidade de criar o Centro de Formação Amigoniano no Brasil, continuar a capacitação e esperar colher os frutos de tão árduo trabalho, como aparece no artigo [Formação de Profissionais para o atendimento de adolescentes em conflito com a Lei e em situação de risco e vulnerabilidade](#).

É visível nos mapas e no processo de construção o compromisso da equipe de colaboradores de CESAMI que tem conseguido superar as barreiras da incredulidade da recuperação dos adolescentes infratores, CESAMI se tem posicionado pelo trabalho de toda a equipe que partindo de zero, do desconhecimento total desta proposta de trabalho antes do 2003 e tem conseguido mostrar que sim for possível realizar um trabalho de resocialização ainda dentro das grades.

Outro aspecto fundamental está em que existe um grande campo para a missão e carisma Amigoniano no Brasil e que sabendo trabalhar se poderão enfrentar as barreiras políticas, a corrupção, interesses escuros por desviar o projeto Amigoniano. E sobre todo e o mais importante, acreditar no potencial humano do Brasil que está em desenvolvimento para superar a pobreza.

Certamente na Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS, se tem um grande potencial para desenvolver projetos em varias áreas, estabelecer convênios e parcerias como no caso do Estado de Espírito Santo donde não se tem precisado da presença permanente de religiosos e contou com o apoio de toda uma equipe de laicos que se mobilizaram para abrir esse projeto. Força e potencial humano se tem e assim, em cabeça dos religiosos que acompanham e administram se possa conseguir a projeção desejada de estar em todos os Estados, com obras solidas e sendo Guardiães do ECA e dos direitos de crianças e adolescentes, dos princípios Amigonianos e o cumprimento das leis.

A equipe de trabalho e a infraestrutura está bem consolidada e os Amigonianos sabem exatamente o que podem conseguir com a força da sua missão, uma mesma força e equipe de trabalho que reconhece o valor de cada um dos setores. Este carisma valida a continuidade da proposta Amigoniana com honestidade.



4. ANEXOS

4.1. FOTOGRAFÍAS DA JORNADA DE CONSTRUÇÃO DOS MAPAS.



Apertura da Jornada por parte do padre Manuel Parra Delgadillo diretor do CESAMI



Apertura da Jornada por parte da pesquisadora Angélica Velasco



Dinâmica quebra gelo



Expectativas



Grupo de trabalho



Explicação da elaboração dos Mapas



Elaboração de Mapas



Elaboração dos Mapas



Elaboração dos Mapas



Elaboração dos mapas



Mapa do Passado



Mapa de Conflitos Externos



Terciários Capuchinhos



Mapa do presente



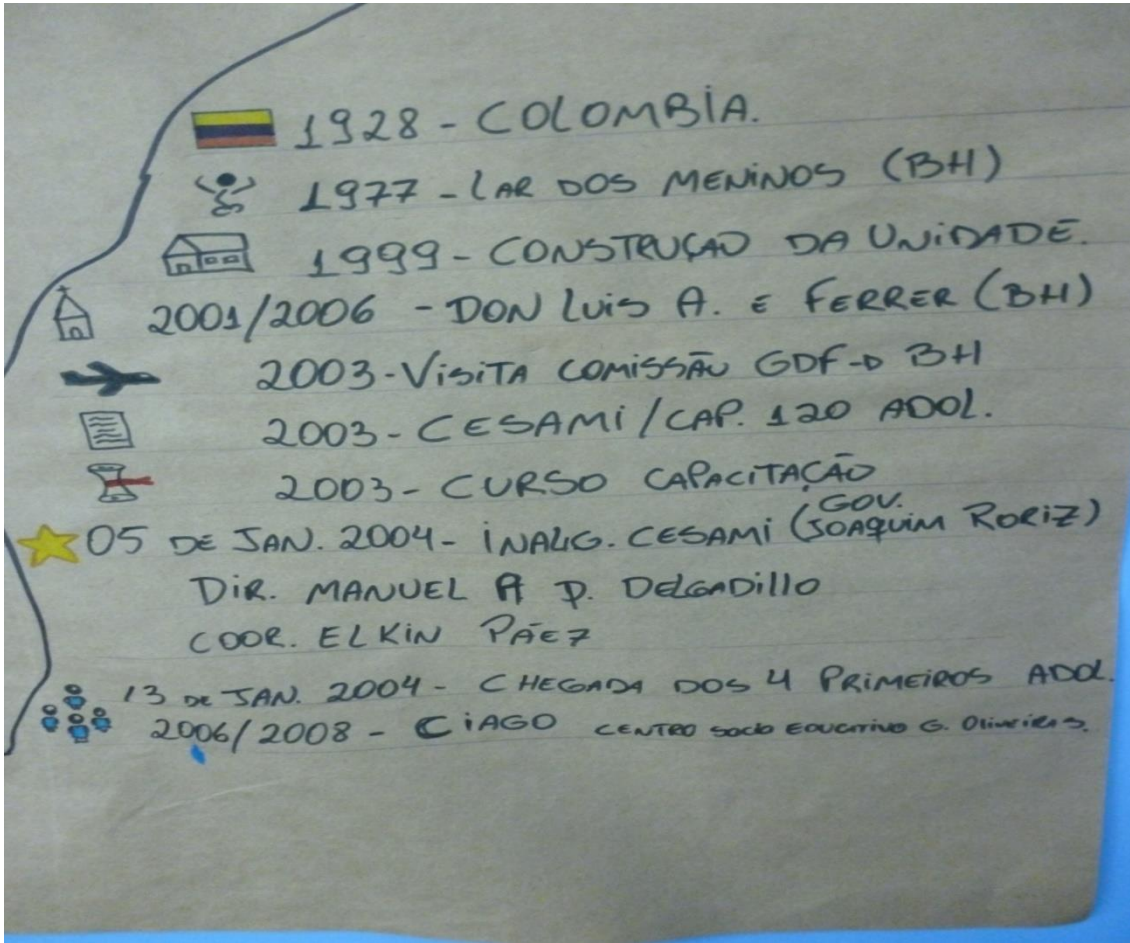
Mapa de Conflitos Internos



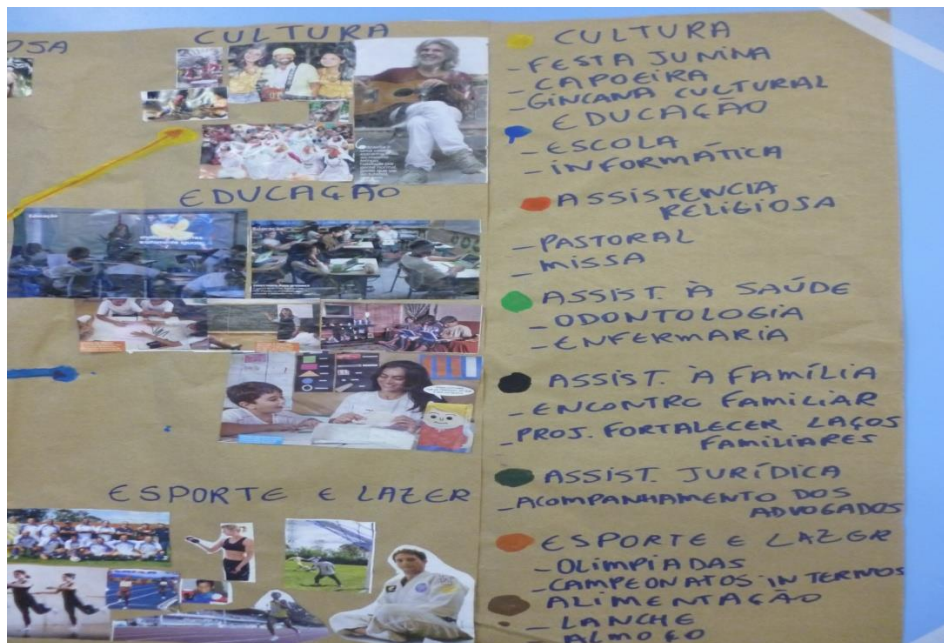
Elaboração dos mapas



Dinâmica da rede



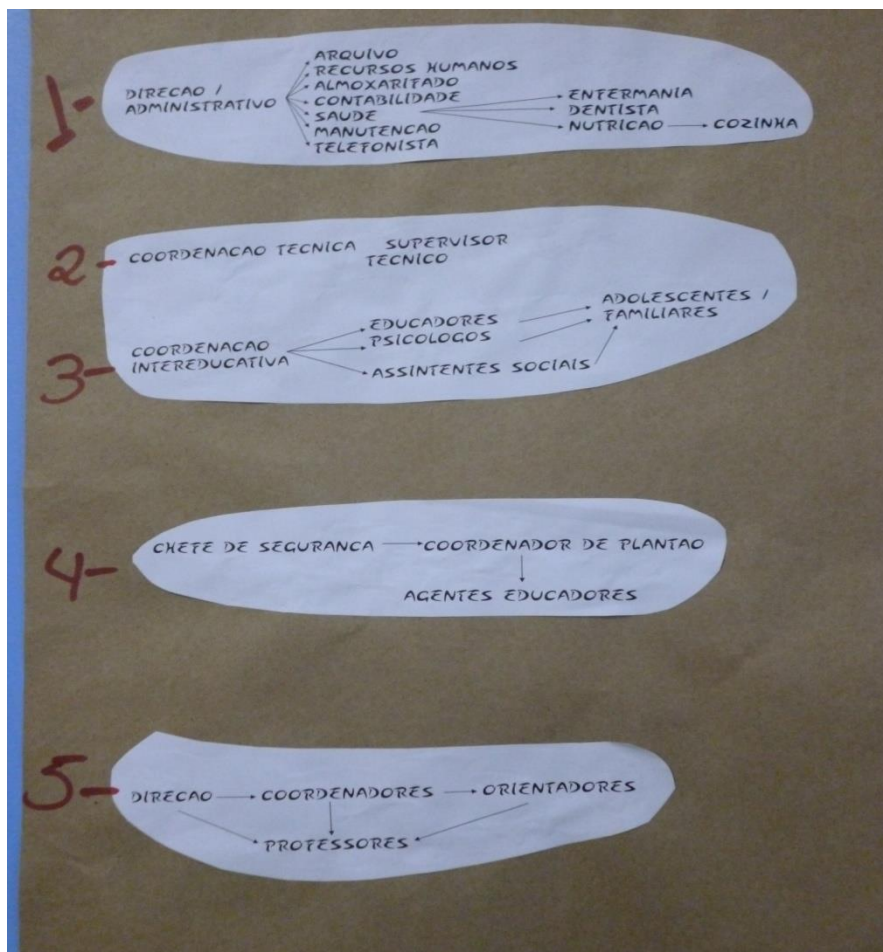
Convenções dos mapas



Convenções dos mapas



Convenções dos mapas



Convenções dos mapas



Convenções dos mapas



Convenções dos mapas



Terciários Capuchinhos



4.2. LISTAGEM DOS PARTICIPANTES DA ELABORAÇÃO DOS MAPAS NO MÊS DE JUNHO

CAPACITAÇÃO CONTINUADA – LISTA DE PRESENÇA

TEMA: ROTA AMIGONIANA

FACILITADORA: ANGELICA VELASQUEZ

LOCAL: SALA DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES – CESAMI.

HORÁRIO: 8H00 ÀS 17H00. DIA - 26/06/2012.

“A formação continuada dos atores sociais envolvidos no atendimento socioeducativo é fundamental para a evolução e aperfeiçoamento de práticas sociais ainda muito marcadas por condutas assistencialistas e repressoras.”
SINASE – Parâmetros da Gestão Pedagógica no Atendimento Socioeducativo.

	NOME	FUNÇÃO	Manhã	Tarde
1.	Adriana Francisca Armando	Secretária Técnica		
2.	Adriano Antunes de Paiva	Supervisor Técnico		
3.	Alexandre Cerqueira de Brito	Educador		
4.	Argemiro Ramos de Souza	Educador		
5.	Aucione de Sousa França	Auxiliar de Dentista		
6.	Claudemar da Silva Rocha	Coord. Intereducativo		
7.	Cláudio Aires da Silva	Agente de Segurança		
8.	Cláudio de Oliveira Xavier	Instrutor de Oficina		
9.	Cláudio Ronieli de Lima Prado	Chefe Pág. e finanças		
10.	Edimar José de Sá	Agente de Segurança		
11.	Edmilson de Sousa	Agente de Segurança		
12.	Elizaldo Torres dos Santos	Educador		
13.	Elkin Páez Chingal	Coordenador Projetos PAAS		
14.	Fernandes Márcio Pereira de Sousa	Agente de Segurança		
15.	Francisco das Chagas N. da S. Filho	Agente de Segurança		
16.	Francisco Marcelo Duarte Teixeira	Aux Secretaria - Arquivo		
17.	George Richard dos Reis Chagas	Agente de Segurança		
18.	Geovana Galvão de Miranda	Psicóloga		
19.	Heiter Costa Moraes	Agente de Segurança		
20.	João Oliveira Barbosa Filho	Agente Educador		
21.	José Gouveia Coelho	Educador		
22.	Lea Jacyra Nogueira Silva	Cozinheira		
23.	Lindomar Cláudio da Conceição	Enc. de Manutenção		
24.	Luiz Dias dos Santos	Coord. Intereducativo		



Terciários Capuchinhos



PASTORAL AMIGONIANA DE AÇÃO SOCIAL

25.	Magda Lúcia da Cruz	Instrutora de Oficina		
26.	Márcio Pereira dos Santos	Agente de Segurança		
27.	Maria Angélica Barbosa Rodrigues	Educadora		
28.	Maria da Conceição Brasil Vieira	Educadora		
29.	Maria Silvana Luziano de Oliveira	Telefonista		
30.	Nilton José da Silva Neto	Agente de Segurança		
31.	Osmar Raimundo Souza Filho	Coord. Plantão Segurança		
32.	Reynilde da Cruz Anjos	Agente de Segurança		
33.	Rosinete Moreira	Agente de Segurança		
34.	Sergio Ribeiro de Oliveira	Enc. de Manutenção		
35.	Silvia Helena Andreotti Marques	Assistente Social		
36.	Simone Batista de Oliveira	Educadora		
37.	Vilma Ribeiro Lisboa	Agente de Segurança		
38.	Wagner José de Oliveira	Coord. Intereducativo		
39.	Weles Domingos de Sousa Viana	Coord. Plantão Segurança		